

JOGO TOTAL

DERROTA NA ALTITUDE

AAS DADAS ASD AS DS



Nilmar (C) teve chance no início, mas desperdiçou

Pouco gás e futebol

RESUMO DA NOTÍCIA

Em sua estreia na Libertadores, Inter fez um péssimo primeiro tempo, reagiu, mas acabou perdendo para o The Strongest por 3 a 1. Colorado arranca como lanterna da chave.

LEANDRO BEHS

alexandre.emst@zerohora.com.br

O Inter encontrou um pesadelo em amarelo e preto logo em sua estreia na Libertadores. A derrota por 3 a 1 para o The Strongest, na altitude de La Paz, mostrou um time envolvido com facilidade pelos bolivianos, que construíram a vitória ainda nos primeiros minutos de jogo. A equipe de Diego Aguirre estreou na Libertadores em desvantagem no Grupo 4, já que o Emelec venceu a Universidad por 1 a 0 no Chile e assumiu a

liderança. A sequência no calendário colorado traz, além do São Paulo-RG com os reservas no domingo, Universidad de Chile (dia 26/2), Grêmio (1º/3) e Emelec (4/3).

Os primeiros minutos de Libertadores foram dramáticos para o Inter. Aos quatro minutos, D'Alessandro lançou Nilmar, que quase marcou. Mas, em seu chão, os bolivianos a cada ataque levavam grande perigo à defesa. Após três tentativas, o gol. Aos 10 minutos, Chumacero aparou

rebote de Alisson e fez 1 a 0. Aos 14, a derrota passou a se tomar algo concreto. Nilton errou na frente da área, o ataque costurou em meio à defesa e Ramallo surgiu na frente de Alisson para desviar e fazer 2 a 0 – Ramallo já havia marcado contra o Inter na Libertadores de 2012. O Estádio Hernando Siles, a casa da seleção boliviana, era uma festa em amarelo e preto.

● Expulso, Nilmar será desfalque

O time de Aguirre era um bloco defensivo, que tentava sobreviver a chutões para o ataque. Aos 36, Anderson não suportou a falta de ar e pediu para sair. Vitinho entrou em seu lugar, com uma orientação básica: chutar a gol.

O segundo tempo começou com um pênalti para o Inter. Em cobrança de escanteio,

Cristaldo colocou a mão na bola, após cabeceio de Sasha. D'Alessandro cobrou, descontou e saiu comemorando o gol, correndo para a frente da casamata, onde Alex aguardava par abraçá-lo. O Inter tentava voltar ao jogo. E pressionava os bolivianos, nem parecia o time abatido do primeiro tempo. Vitinho acertou o travessão e por pouco não empatou.

O problema da reação tardia em La Paz é que o desgaste físico devido ao ar rarefeito passa a jogar a favor dos donos da casa. A cada ataque colorado, o The Strongest respondia com maior ferocidade. O gol que culminou a partida veio de triangulação perfeita entre Escobar e Chumacero. O Inter deixa a Bolívia na lanterna do grupo. Terá de vencer em casa a Universidad de Chile. Sem Nilmar, que acabou expulso ao final da partida.

● **RESERVAS** – O Inter mandará um time reserva a Rio Grande, no domingo, para jogar contra o São Paulo, às 16h, pela sexta rodada do Gauchão. Tudo porque na quinta-feira, dia 26, fará seu primeiro jogo no Beira-Rio válido pela Copa Libertadores da América, diante da Universidad de Chile.

3 x 1
THE STRONGEST INTER
COPA LIBERTADORES
Estádio Hernando Siles, em La Paz

THE STRONGEST 4-4-2



Técnico: Craviotto

SUBSTITUIÇÕES:

Cristaldo/ Soliz (20'/2ºt)
Ramallo/ Mendez (27'/2ºt)
Chumacero/ Bajter (43'/2ºt)

INTER 4-1-4-1



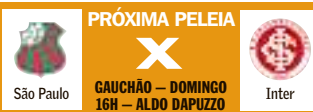
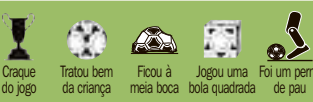
Técnico: Aguirre

SUBSTITUIÇÕES:

Anderson/ Vitinho (36'/1ºt)
Sasha/ Rafael Moura (28'/2ºt)

GOLS: Chumacero (S), aos 10min do primeiro tempo; Ramallo (S), aos 14min do primeiro tempo; D'Alessandro (I), aos 3min do segundo tempo; Chumacero (S), aos 40 min do segundo tempo.

ARBITRAGEM: Adrián Vélez, auxiliado por Wilmar Navarro e Rafael Rivas (trio colombiano).



● **ALEX** – As tratativas para negociações com Alex são exemplo da intenção do Inter em reduzir o tempo dos contratos. Em uma reunião preliminar, o clube ofereceu um contrato por um ano e meio ao camisa 12. Alex sonhava com pelo menos dois anos.

“ No primeiro tempo, esperamos muito atrás. Demos muito campo para que jogassem tranquilos. Estamos recém no começo da Libertadores.”
D'Alessandro, pedindo tempo

“ Não se pode medir o time por este jogo. Temos dois jogos em casa, é preciso ganhar para entrar na briga. Temos de transmitir confiança aos jogadores.”
Diego Aguirre, também querendo calma

“ Evidentemente que temos de evoluir mais. É obrigação melhorar e vencer em casa. Vamos buscar o resultado em casa.”
Presidente Vitorio Piffero, prometendo reação